



Universidade de São Paulo
Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

2015

Depero futurista e a obra de arte total

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/50281>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

759.0633
D419
e.1

DEPERO

FUTURISTA E ARTISTA GLOBAL

Museu de Arte Contemporânea



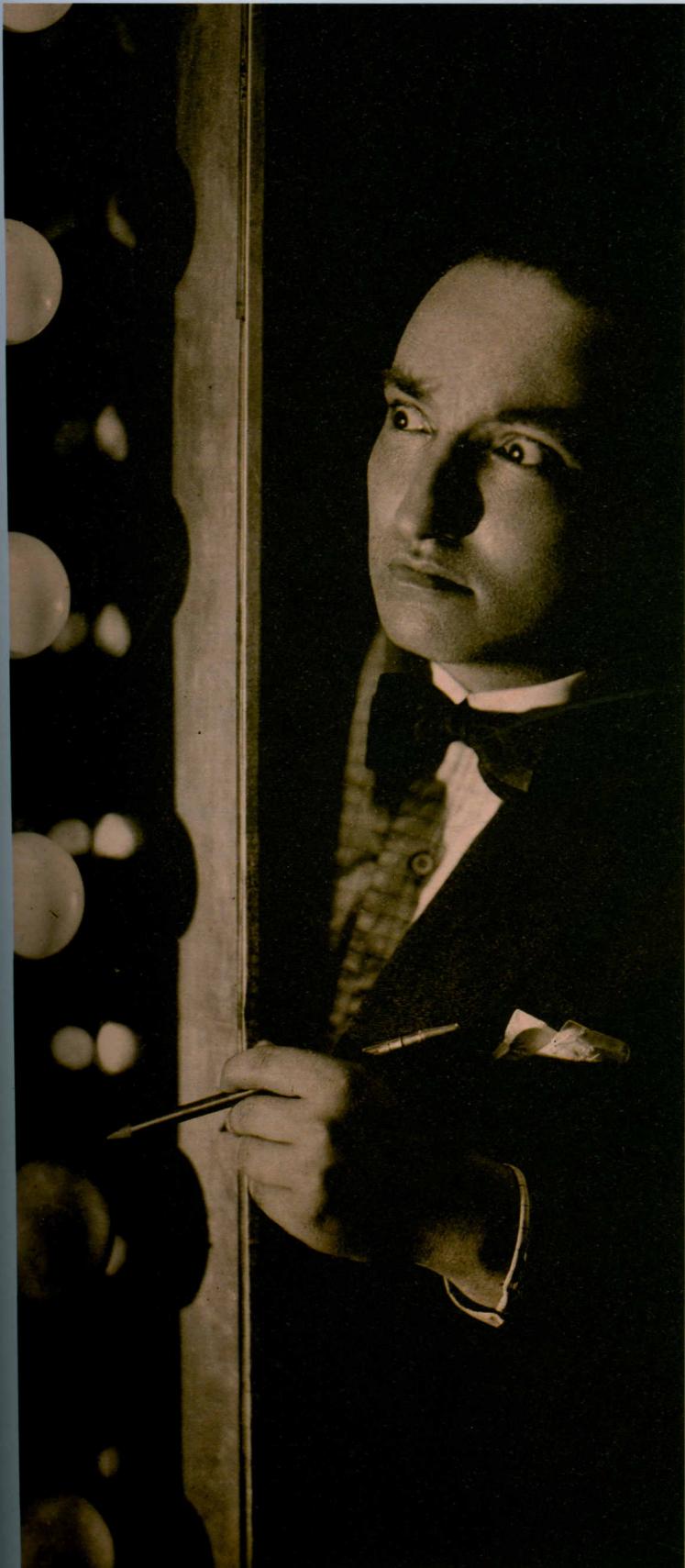
2 1 5 0 0 0 1 2 1 2 9

Depero : futurista e artista global.

MAURIZIO SCUDIERO
CURADOR



DEPERO FUTURISTA E A OBRA DE ARTE TOTAL



No ano da Itália na América Latina, o MAC USP recebe a mostra Depero futurista e artista global, com curadoria de Maurizio Scudiero e o apoio do Istituto Italiano di Cultura de São Paulo. A mostra reúne um conjunto da produção gráfica do artista, principalmente feita no âmbito de suas relações com a publicidade.

Embora muito populares e certamente presentes na memória coletiva, talvez não lembremo-nos que os cartazes históricos da marca italiana de bebidas Campari (alguns dos quais aqui presentes) fossem de autoria de Fortunato Depero (1892-1960). Nascido no norte da Itália, na pequenina cidade de Rovereto, perto de Trento, o artista aderiu ao movimento futurista em 1914 e nele se engajou ao longo de toda a sua carreira. Sua Casa d'Arte (sua casa-ateliê-fábrica) que ele transformou em museu em 1957, localizada em sua cidade natal, é testemunha de sua intensa produção artística, entendida por ele num campo expandido.

Em 1915, Depero lançou com Giacomo Balla o manifesto Ricostruzione futurista dell'universo, no qual defendia a noção de obra de arte total: o homem moderno cercado de objetos futuristas. Esta proposição inicialmente deu origem às chamadas case d'arte (ou "casas de arte"), em que a decoração dos interiores foi por eles pensada em sua totalidade, na elaboração de objetos de decoração, painéis, tapeçarias, móveis, etc. A Casa d'Arte de Depero, num primeiro momento, foi lugar de produção desses objetos, mais tarde estendendo-se à produção de cartazes publicitários. Sua verve de homem de negócios é conhecida e vem sendo revisada pela historiografia mais recente sobre o futurismo italiano, aonde seus cartazes publicitários ganharam novo estatuto e devem ser interpretados à luz da relação da arte moderna com os meios de comunicação de massa.

A exposição que ora recebemos ilumina precisamente esta outra dimensão de uma vanguarda histórica já bem sedimentada nos manuais de arte moderna, e que encontra suas reverberações no acervo do MAC USP, pela presença dos icônicos gessos futuristas de Umberto Boccioni. Ela também dialoga com o conjunto importante que o acervo paulista guarda de proposições dos modernistas brasileiros para a publicidade e para a decoração de interiores.

Ana Magalhães
Curadoria MAC USP

DEDALUS - Acervo - MAC



21500011685